

Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

2022 a 2026

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS

DADOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO

Mantenedora
Sociedade Mineira de Cultura

Presidente
Dom Walmor Oliveira de Azevedo

Endereço da Entidade Mantenedora
Av. Brasil, 2.079 – 10º andar – Bairro Funcionários – Belo Horizonte/MG 30140-002

Denominação
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Endereço
Av. Dom José Gaspar, 500
Bairro Coração Eucarístico CEP 30.535-901 - Belo Horizonte – Minas Gerais
Telefone: (031) 3319-4444 – 3319-4337 Fax: (031) 3319-4225
http://www.pucminas.br

Forma Jurídica
Instituição de ensino superior privada mantida pela Sociedade Mineira de Cultura

Representante Legal da Instituição
Professor Dom Joaquim Giovani Mol Guimarães

Cargo
Reitor

Grão Chanceler
Dom Walmor Oliveira de Azevedo

Reitor
Professor Dom Joaquim Giovani Mol Guimarães

Chefe de Gabinete do Reitor
Professor Paulo Roberto de Sousa

Pró-reitora de Graduação
Professora Maria Inês Martins

Pró-reitor de Pesquisa e de Pós-graduação
Professor Sérgio de Morais Hanriot

Pró-reitor de Extensão
Professor Wanderley Chieppe Felippe

Pró-reitor de Gestão Financeira
Professor Paulo Sérgio Gontijo do Carmo

Pró-reitor de Recursos Humanos
Professor Sérgio Silveira Martins

Pró-reitor de Logística e Infraestrutura
Professor Rômulo Albertini Rigueira

Secretário Geral
Professor Ronaldo Rajão Santiago

Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Professor Carlos Barreto Ribas

Secretária de Cultura e Assuntos Comunitários
Professora Maria Beatriz Rocha Cardoso

Secretário de Comunicação
Professor Mozahir Salomão Bruck

Presidente da Comissão Própria de Avaliação
Professora Maria Carolina Tomás

Consultora Jurídica
Professora Natália de Miranda Freire

PRÓ-REITORIAS ADJUNTAS NOS *CAMPI* E UNIDADES:

Pró-reitor Adjunto da PUC Minas no Barreiro
Professor Hélvio de Avelar Teixeira

Pró-reitor Adjunto da PUC Minas no São Gabriel
Professor Alexandre Rezende Guimarães

Pró-reitor Adjunto da PUC Minas em Betim
Professor Eugênio Batista Leite

Pró-reitor Adjunto da PUC Minas em Contagem
Professor Robson dos Santos Marques

Pró-reitor Adjunto da PUC Minas em Arcos
Professor Jorge Sundermann

Pró-reitor Adjunto da PUC Minas em Poços de Caldas
Professor Iran Calixto Abrão

Pró-reitor Adjunto da PUC Minas em Serro e em Guanhães
Professor Ronaldo Rajão Santiago

Pró-reitor Adjunto da PUC Minas Praça da Liberdade
Professor Miguel Alonso de Gouvêa Valle

Pró-reitor Adjunto da PUC Minas em Uberlândia
Professor Carlos Henrique Oliveira e Silva Paixão

UNIDADES ACADÊMICAS ESPECIAIS:
Diretor de Educação Continuada
Professor Miguel Alonso de Gouvêa Valle

Diretor da PUC Minas Virtual
Professor Marcos André Silveira Kutova

FICHA TÉCNICA
Realização
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Grão Chanceler
Dom Walmor Oliveira de Azevedo

Reitoria
Professor Dom Joaquim Giovani Mol Guimarães

Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Coordenação Geral):
Professor Carlos Barreto Ribas

Pró-reitoria de Graduação
Professora Maria Inês Martins

Pró-reitoria de Pesquisa e de Pós-graduação
Professor Sérgio de Morais Hanriot

Pró-reitoria de Extensão
Professor Wanderley Chieppe Felippe

Pró-reitor de Logística e Infraestrutura
Professor Rômulo Albertini Rigueira

Secretária de Cultura e Assuntos Comunitários
Professora Maria Beatriz Rocha Cardoso

Coordenação Geral
Professor Carlos Barreto Ribas

Equipe Técnica
Professor Alberico Alves da Silva Filho
Professora Ana Tereza Lanna Figueiredo

A construção deste documento contou com a colaboração de diversos outros professores e funcionários da PUC Minas, não nomeados na ficha técnica.

Formatação do Documento
Antônio Eustáquio Atadeu
Fabiana Marques de Souza e Silva

Revisão
Professora Márcia Marques de Morais

APRESENTAÇÃO

O serviço à educação iluminado pela fé e pela razão

Trabalho, educação e solidariedade entre as gerações. Esses são os caminhos que o Papa Francisco indica para que construamos uma sociedade livre, fraterna e promotora da dignidade humana. A educação, por sua natureza, é atravessada fundamentalmente por tais dimensões. E constitui-se como imprescindível força social que deve ter como compromisso precípuo possibilitar que as desigualdades sejam mitigadas, ao considerar que a ciência e o conhecimento sejam parâmetros para a busca de um mundo mais justo, pois mais humano.

Uma Universidade resulta de programas, projetos e ações que idealiza e sonha e planeja. Na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, nosso planejamento plurianual tem, em sua essencialidade, considerado tais compromissos e a eles associando a busca permanente da inovação e das necessárias condições para a garantia de sua sustentabilidade e perenidade, assim como a oferta de um ensino de excelência, pois articulado a efetivas políticas de pesquisa e extensão.

O Plano de Desenvolvimento Institucional, 2022 a 2026, da PUC Minas, reúne em seus cinco eixos (Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura) não apenas informações técnicas, dados estatísticos e minuciosa descrição da estrutura acadêmico-administrativa da Universidade. Orientado pela sua Identidade, Missão e Valores, o PDI 2022-2026 projeta caminhos, define rotas e metas a serem atingidas nos próximos anos de modo a lançar luzes sobre a complexa gestão de uma Instituição que possui hoje um corpo discente de mais de 88 mil alunos, mais de 2 mil professores e cerca de 3 mil funcionários, atuando em 10 Campi e Unidades.

A perfeita sintonia entre o que preconizamos em nossa Identidade, Missão e Valores atesta que esta Universidade, nascida do coração da Igreja, em 1958, tem como seu carisma fundamental o serviço à educação – gesto de amor nutrido pela razão e pela fé, na inspiração da mensagem de Jesus Cristo. Em absoluta sintonia com a Igreja e também consciente de seu papel social e das relevantes contribuições que pode oferecer para uma cultura de inclusão, de tolerância e de paz.

Nessas mais de seis décadas de serviço à educação, iluminada pela fé e pela razão, a PUC Minas tem sabido, com grandeza e resiliência, enfrentar de modo sereno os desafios e intempéries das mais diversas dimensões sociais advindas do ambiente externo à Instituição. Uma Universidade viva e em movimento que em toda sua história tem optado pelo planejamento estratégico e arrojo institucional como respostas às dificuldades que se reinventam cotidianamente e a um futuro que se aproxima cada vez mais velozmente, dado o aceleracionismo próprio da contemporaneidade.

Professor Dom Joaquim Giovani Mol Guimarães
Reitor da PUC Minas
Bispo auxiliar de Belo Horizonte

SUMÁRIO

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 8

1 BREVE HISTÓRICO DA PUC MINAS 8

2 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO..... 14

3 ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA..... 15

4 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL..... 16

4.1 Histórico **17**

4.2 Processos avaliativos conduzidos pela CPA **19**

4.2.1 *Autoavaliação institucional*..... ***19***

4.2.2 *Avaliação docente* ***21***

4.2.3 *Avaliação de tutores*..... ***22***

4.2.4 *Avaliação dos Programas de Pós-graduação "stricto sensu"* ***23***

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....25

1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI 25

1.1 Identidade **25**

1.2 Missão **25**

1.3 Valores..... **25**

1.4 Propósitos fundamentais..... **26**

1.5 Princípios da formação universitária **27**

1.6 Pressupostos pedagógicos do ensino **27**

1.7 Referenciais para a pesquisa na PUC Minas **29**

1.8 Extensão: uma construção coletiva **31**

1.9 Por uma gestão integradora **33**

1.10 Autoavaliação institucional: um esforço permanente..... **34**

2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA PUC MINAS..... 36

3 RESPONSABILIDADE AMBIENTAL DA PUC MINAS..... 42

4 ARTE E CULTURA NA PUC MINAS..... 46

5 CARÁTER CONFESSIONAL DA UNIVERSIDADE..... 53

5.1 Missão do ANIMA PUC Minas **54**

5.2 A missão do ANIMA PUC Minas a partir da Pandemia do COVID-19..... **57**

5.3 Os núcleos que compõem o ANIMA PUC Minas..... **60**

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS 62

1 ENSINO: GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO 62

1.1 Ensino na Graduação..... **62**

1.2 Ensino na Pós-graduação..... **68**

1.2.1 *Programas de Pós-graduação "stricto sensu"* ***68***

1.2.2 *Cursos de Pós-graduação "lato sensu"* ***73***
1.2.2.1 *Cursos Presenciais e Semipresenciais* *75*
1.2.2.2 *Cursos a Distância* *78*

2 PESQUISA 81
2.1 Iniciação científica **81**
2.2 Auxílios viagem **85**
2.3 Síntese da estratificação dos grupos cadastrados no diretório dos grupos de pesquisa no Brasil **86**
2.4 Comitê de Ética em pesquisa da PUC Minas **86**
2.5 Comissão de Ética no uso animal da PUC MINAS **87**
2.6 Editora PUC Minas **87**
2.7 Núcleo de Inovação e Tecnologia - NIT **88**
2.8 PUCTec – Hub de Formação, Inovação e Negócios **89**

3 EXTENSÃO 91

4 ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO 102

5 COMUNICAÇÃO: POLÍTICA INSTITUCIONAL E PROCESSOS (SECOM) 106
5.1. Atuação Estratégica **106**
5.2. Perspectivas da Comunicação na PUC Minas **111**

6 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES E AOS EGRESSOS 112
6.1 Discentes **112**
6.1.1 *Assessoria de Assuntos Estudantis* ***112***
6.1.2 *PUC Carreiras* ***113***
6.1.3 *Programas de Atendimento ao Estudante* ***114***
6.2 Egressos **122**
6.2.1 *Política de Atendimento ao Egresso* ***122***

7 INTERNACIONALIZAÇÃO 126
7.1 Histórico da Internacionalização na PUC Minas **128**
7.2 Assessoria de Relações Internacionais **131**
7.3 Convênios Acadêmicos **134**

8 OUVIDORIA 135

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO 138

1 CORPO FUNCIONAL 138
1.1 Docentes **138**
1.2 Funcionários técnico-administrativos **144**

2 PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA 149

3 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS 159

EIXO 5: INFRAESTRUTURA 161

1 INFRAESTRUTURA FÍSICA 161

2 SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS DA PUC MINAS 172
2.1 Biblioteca: plano de atualização do acervo **175**

3 ESPAÇOS PARA PRÁTICA PROFISSIONAL: CLÍNICAS, FAZENDA, NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS E OUTROS 177
3.1 Clínicas **177**
3.2 Fazenda Experimental **187**
3.3 Cisal e Complexo Sustentável **188**
3.4 Laboratórios de Fundamentação Biológica do ICBS **189**
3.5 Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) **190**
3.6 Laboratório GREEN **191**
3.7 Demais espaços de práticas profissionais **192**

4 MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS 193

5 COMPLEXO ESPORTIVO 195

6 CENTRO DE MEMÓRIA E DE PESQUISA HISTÓRICA DA PUC MINAS. 203

7 PUC MINAS VIRTUAL 205
7.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) **205**
7.2 Produção de Materiais Didáticos **207**
7.3 Bibliotecas Virtuais **207**
7.4 Tutoria **208**
7.5 Capacitação Docente **208**
7.6 Polos de Apoio Presencial **209**

8 ACESSIBILIDADE E ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS 211

9 PROJEÇÃO DE IMPLANTAÇÃO DOS CURSOS (2022) 213

REFERÊNCIAS 214

ANEXO 215

(...)

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

A Universidade aprovou o seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), em junho de 2005. As linhas mestras do documento encontram-se a seguir discriminadas.

1.1 Identidade

A Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais é uma comunidade acadêmica inspirada na mensagem de Jesus Cristo e fiel à Igreja, que se dedica ao ensino, pesquisa e extensão nos variados ramos do conhecimento, de modo sistemático e crítico.

A PUC Minas cuida da evangelização e formação integral de seus membros – alunos, professores e funcionários e se empenha no serviço qualificado ao povo, contribuindo para o aumento da cultura, a afirmação da ética e da solidariedade, a promoção da dignidade transcendente da pessoa humana, o serviço da Igreja ao Reino de Deus.

1.2 Missão

Promover o desenvolvimento socioambiental, por meio da excelência da formação humanista, científica e tecnológica de profissionais engajados, observando os valores da ética, da solidariedade e do bem comum, mediante a produção e disseminação das ciências, artes e cultura e a integração entre a Universidade e a Sociedade.

1.3 Valores

A PUC Minas, tendo o humanismo como vetor básico, fundamenta os projetos acadêmicos de seus cursos e demais ações em princípios e valores que lhe conferem marca singular e norteiam suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os saberes internamente produzidos devem estar a serviço da dignidade dos homens, e a Universidade tem o dever de contribuir para a compreensão dos problemas da sociedade, com especial atenção a suas dimensões éticas.

Dessa forma, buscam-se os ideais e princípios que valorizem:

Igualdade dos seres humanos e de direitos e deveres entre eles.

Pluralidade no respeito às diferenças entre pessoas em suas singularidades.

Liberdade de criação, produção de conhecimento e de expressão dopensamento.

Solidariedade à causa do outro, fundada no respeito mútuo e na interlocução entre sujeitos da sociedade.

1.4 Propósitos fundamentais

Em tradução fiel de sua identidade, missão e valores, a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais se propõe a prosseguir desempenhando um papel fundante em toda a sua área de atuação como uma universidade de perspectivas e finalidades plurais. Nesse sentido, pretende ser ~~um~~ agente de busca de conhecimento que se alicerça no exercício da autonomia da ciência e liberdade do pensamento acadêmico, na participação ativa na transformação ética da sociedade, no acompanhamento crítico das mudanças por que passam a nação, a região e as suas comunidades de inserção, e na investigação sistemática e criteriosa das questões pertinentes aos indivíduos e à sociedade.

Desse mandato primordial nasce a busca incessante da qualidade da formação humana, profissional e científica que a PUC Minas oferece a seu alunado, por meio da articulação constante entre ensino, pesquisa e extensão, em todos os seus níveis. Vem dele também a vocação do trabalho voltado, ao mesmo tempo, para alcançar o saber em si e manter o elo fundamental entre esse saber e as tecnologias dele deriváveis e, sempre que possível e oportuno, utilizar esse conhecimento a fim de contribuir para mitigar o sofrimento humano e os problemas que afligem a sociedade na área de influência da Instituição.

Para que caminhe com segurança na direção desses propósitos fundamentais, a PUC Minas está plenamente ciente da necessidade de conseguir flexibilidade institucional e agilidade para adaptar-se a novas realidades, por meio da constante autoanálise e crítica serena de seus próprios processos, além de zelar sempre pelo desenvolvimento permanente de seu corpo docente e administrativo.

1.5 Princípios da formação universitária

A Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais entende que a educação universitária inclui a formação profissional e abarca, também, as dimensões científicas, éticas e de inserção responsável na sociedade. Esse alicerce está, por isso, subjacente ao presente projeto pedagógico institucional.

Do ponto de vista da implementação da formação universitária, a legislação pertinente, associada às concepções filosóficas que orientam as atividades educacionais da PUC Minas, impõe maior diversidade de organização de cursos, flexibilização curricular, reconhecimento de atividades discentes fora do ambiente escolar, modalidades de ensino a distância e estabelecimento de instrumentos de avaliação para os cursos oferecidos. A despeito da diversidade de tais cursos e das peculiaridades a eles inerentes, é possível identificar princípios comuns constitutivos dessas orientações, os quais se apresentam como os principais desafios para a educação brasileira superior, definindo, por isso, novos padrões para a política de formação universitária: a) reflexão teórica; b) articulação entre teoria e prática; c) articulação entre ensino, pesquisa e extensão; d) interdisciplinaridade; e) flexibilização curricular.

(...)

1.8 Extensão: uma construção coletiva

Na PUC Minas, inclusive por sua natureza confessional e comunitária, a extensão universitária contribui sobremaneira para o cumprimento da função social da IES, em um duplo movimento: ao mesmo tempo em que participa da formação de profissionais eticamente competentes, volta-se para o diálogo com pessoas, grupos e setores externos à comunidade acadêmica, buscando contribuir com a transformação social.

Em sua articulação com as demais atividades-fim da PUC Minas, a extensão universitária constitui-se como estratégia de busca de equilíbrio entre a vocação técnico-científica, a vocação humanizadora e o compromisso social institucional, em uma acepção de aprendizagem mútua. Portanto, pauta-se, neste último sentido, na perspectiva de um diálogo entre saberes e de fundamentais interações educativas, propiciando um ambiente privilegiado de troca e aprendizagem.

É essencial, nesse sentido, a ruptura com perspectivas que ainda persistem

na extensão universitária, que hierarquizam o conhecimento acadêmico na relação com outras formas de apreender o mundo. Como expresso no PPI da Universidade (2005), a extensão deve trabalhar, essencialmente, a partir dos interesses diversos e compartilhados entre a academia e a comunidade, tomando o dialogismo como princípio básico. O conteúdo educativo estabelecido nessa relação possibilita um diálogo de saberes e a troca de experiências circunscritas a uma ação pedagógica em que alunos, professores, funcionários técnico-administrativos da universidade ea comunidade são educadores e educandos, a partir de relações multi, inter e transdisciplinares.

A par da função social que compete às universidades brasileiras, as ações de extensão na PUC Minas devem ser propositivas de modo a favorecer a consolidação dos horizontes da formação acadêmica, propiciando sensibilidade para as questões sociais e contribuindo igualmente para o desenvolvimento de competências técnico-científicas. É então nessa ambiência privilegiada que discentes, docentes, profissionais técnicos e as comunidades externas à Universidade devem constituir-se como sujeitos do processo de aprendizagem, produzindo conhecimentos a partir desse encontro dialógico, resultando em novas tecnologias e na consequente formação de recursos humanos comprometidos com a transformação social.

Do mesmo modo, a extensão deve consolidar-se como espaço de iniciativa da cultura, em que as produções e os debates teóricos e tecnológicos possam fazer parte permanente da vida da população interna e externa à universidade e que possam significar uma oportunidade de produzir, preservar e difundir manifestações culturais que valorizem a riqueza cultural e ambiental do País.

Em consonância com a legislação brasileira que rege o ensino superior e com os princípios sobre os quais a extensão universitária se consolidou no país, a PUC Minas implementou processos sistemáticos de reconhecimento dessa atividade-fim, que atualmente se encontra institucionalizada na Universidade. A extensão universitária está prevista em diversos documentos institucionais, incluindo-se os projetos pedagógicos dos cursos, além de estar assegurada por meio da Política de Extensão da PUC Minas (2006) e do Regulamento da Pró-Reitoria de Extensão (2015).

Os documentos que reconhecem a importância da extensão universitária no percurso formativo do alunado e também como lugar para o exercício dos direitos humanos advêm de uma reflexão coletiva, realizada a partir de diálogos contínuos

envolvendo diversos segmentos que compõem a comunidade acadêmica. Tais documentos expressam que, por meio das ações de extensão, a Universidade age diretamente na dinâmica sociocultural e política das comunidades, em especial de seu entorno, e contribui para a promoção da cidadania, a inclusão e o desenvolvimento social.

É significativo assinalar, pensando-se na natureza do PPI como documento que reflete os pressupostos fundamentais e as diretrizes gerais de atuação da PUC Minas, que a extensão universitária está formalizada tomando-se por referência o princípio essencial de diálogo com as demais atividades-fim. A articulação com a pesquisa permite criar e recriar conhecimentos orientados aos interesses sociais, na perspectiva de transformação positiva da realidade, o que pode, como se discutirá a seguir, encontrar um campo fecundo na relação com os programas de pós-graduação da Universidade.

As ações da extensão universitária são pautadas a partir das referências contidas nos principais documentos institucionais que a regem, considerando-se a extensão como:

- instrumento de formação de profissionais tecnicamente competentes e eticamente comprometidos com uma sociedade mais justa e fraterna;
- prática acadêmica dialógica entre a universidade e as pessoas, grupos, setores externos à IES, estruturada em estreita relação com o ensino e a pesquisa;
- espaço privilegiado de produção e disseminação de conhecimentos;
- estratégia para problematizar e construir, em conjunto com a sociedade, respostas às questões sociais, na expectativa de se assegurar a qualidade de vida da população, em especial, a local e a regional;
- ação multi, inter e transdisciplinar contributiva para a inclusão social e a efetivação dos direitos humanos.

Essas diretrizes vêm pautando o diálogo com a comunidade acadêmica nas últimas décadas, tendo passado a referenciar também os projetos pedagógicos dos cursos de graduação além de passar a ser item de avaliação da pós-graduação *stricto sensu*. A despeito dos avanços, assume-se o desafio permanente de consolidação do trabalho extensionista na estrutura dos cursos, de forma a contribuir para que, na relação com os setores externos, sejam construídos conhecimentos, metodologias e tecnologias úteis à sociedade.

(...)

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

(...)

3 EXTENSÃO

A PUC Minas tem uma história de, aproximadamente, 60 anos de iniciativas no campo da extensão universitária e, nas duas últimas décadas, incorporou, formalmente, essa atividade-fim como parte do processo formativo discente. Alinhada à missão institucional, a extensão universitária é uma das formas por meio da qual a PUC Minas responde, dada sua natureza filantrópica, confessional e comunitária, aos desafios da contemporaneidade.

O compromisso da comunidade acadêmica resultou na institucionalização da extensão universitária e, por consequência, no crescente fortalecimento dessa atividade-fim. Tal processo se desdobrou na consolidação de um conjunto expressivo de documentos institucionais, nos quais a extensão se configura como um dos eixos estruturantes do fazer acadêmico, quais sejam: o Projeto Pedagógico Institucional – PPI (2005), a Política de Extensão (2006), o Regimento Geral (2015), o Regulamento da Pró-reitoria de Extensão (2015), o Estatuto da PUC Minas (2016), as Normas Acadêmicas (2018) e os Planos de Desenvolvimento Institucionais – PDIs, que vigoraram nos períodos de 2006-2011, 2012-2016 e 2017-2021.

Ao longo do quinquênio 2022-2026, a perspectiva é de se consolidarem as ações de extensão universitária contributivas para a construção de uma sociedade mais justa, sustentável, inclusiva, equânime, fraterna e democrática, e que, por consequência, fortaleçam o posicionamento da PUC Minas nos cenários nacional e internacional.

Para que esse fim possa ser alcançado, a Pró-reitoria de Extensão estabeleceu um conjunto de 14 objetivos, com ações voltadas para os ambientes interno e externo da PUC Minas:

Objetivo 1: ampliar a articulação ensino-pesquisa-extensão

O primeiro objetivo é ampliar a articulação ensino-pesquisa-extensão. O princípio constitucional da indissociabilidade encontra-se incorporado nas normativas da PUC Minas, e diferentes estratégias têm sido utilizadas visando ao seu aprofundamento e aprimoramento. Nas últimas duas décadas, a participação da Proex na Comissão de Avaliação dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação, instância coordenada pela Prograd, vem permitindo dialogar e construir

conjuntamente meios para a efetivação dessa integração. Avanços foram possibilitados também pelo edital de projetos de extensão, que se destina ao fomento de ações fundamentadas na indissociabilidade com o ensino e a pesquisa, assim como a estrutura de proposição de cursos de extensão, que também define essa indissociabilidade como princípio.

Além das estratégias enunciadas, um passo essencial na articulação das três atividades-fim, no escopo do PDI 2017 - 2021, foi a consolidação de iniciativas de extensão vinculadas às disciplinas de graduação, modalidade nomeada na PUC Minas como "Práticas Curriculares de Extensão" e que, atualmente, está contida nas matrizes curriculares de todos os cursos.

Na vigência deste PDI, ficam mantidas as estratégias anteriormente adotadas. A proposta é de ampliar a integração, por meio da implementação progressiva de carga horária de extensão obrigatória pelos cursos de graduação, especialmente na expectativa de se cumprir as exigências da Resolução de nº. 7, de dezembro de 2018, do Conselho Nacional de Educação. A normativa estabelece as diretrizes para a extensão na educação superior brasileira e regulamenta a meta 12.7 do PNE, prevendo que 10% da carga horária dos cursos de graduação sejam cumpridas no âmbito da extensão universitária.

Também se informa como eixo estratégico vinculado a este objetivo, o estreitamento das relações que envolvem o ensino de pós-graduação, a pesquisa e a extensão. Nos últimos anos, a Pró-reitoria de Extensão vem fomentando projetos provenientes dos Programas de Pós-graduação *stricto sensu*. Uma forma de potencializar essa integração é orientar as pesquisas para a busca de respostas a questões práticas, afetas à vida em sociedade. No âmbito dos projetos de extensão, esses podem ter seus diagnósticos fundamentados nas pesquisas de pós-graduação, assim como podem ser campo para o desenvolvimento de pesquisas. O estreitamento das relações com a pós-graduação será tratado adiante, no quinto objetivo.

Objetivo 2: estruturar novos programas e fortalecer programas e projetos existentes

O segundo objetivo é estruturar novos programas e fortalecer programas e projetos existentes, integrando-os a outras modalidades de ação extensionista.

Um importante instrumento nessa integração tem sido o edital de projetos de

extensão, que estabelece a obrigatoriedade de vinculação das iniciativas às diretrizes curriculares dos cursos, os quais respondem pela nomeação dos professores proponentes e participantes. O edital preconiza, ainda, a exigência de articulação das ações ao ensino e à pesquisa. Nos últimos anos, o instrumento passou a valorizar projetos que explicitassem integração com outras modalidades de ação extensionista, como cursos e eventos. As diretrizes apresentadas vêm sendo fundamentais na integração dos projetos aos cotidianos dos cursos proponentes e, por consequência, vêm contribuindo para a consolidação das iniciativas. Para o próximo quinquênio, a expectativa é de se avançar na qualidade dos programas e projetos, de maneira que, ao se estabelecer a conexão com outras modalidades, seja possível amplificar os resultados e produzir impactos em maiores escalas. Ademais, há expectativa de organização das ações de extensão em torno Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Em 2021, o edital de projetos passou a exigir a vinculação das iniciativas aos mencionados Objetivos, como maneira de experimentar uma nova forma de articulação interna, mas também como possível mecanismo de integração a um movimento local/regional voltado para a agenda 2030 da ONU.

Na última década, a Universidade avançou, significativamente, na implementação das práticas curriculares de extensão, inclusive desenvolvendo um sistema específico de gestão para as disciplinas nas quais as atividades de extensão se realizam - o Sistema de Gestão das Disciplinas de Extensão - GDE. Ao se alcançar, na vigência do PDI 2017 - 2021, a meta de oferta de disciplinas contendo práticas de extensão por todos os cursos de graduação da Universidade, a expectativa para o próximo PDI é de que tais ações estejam vinculadas a outras modalidades de ação extensionista, como os programas e os projetos. Há possibilidade de que a constituição de novos programas e projetos e o reordenamento das ações de extensão, de maneira que se apresentem de forma mais orgânica, impliquem a necessidade de repactuações envolvendo a comunidade acadêmica.

Objetivo 3: ampliar a oferta de atividades de extensão

O terceiro objetivo é ampliar a oferta de atividades de extensão nas seguintes modalidades: cursos e oficinas, eventos, prestação de serviço e produções acadêmicas/publicações. Como previsto nos PDIs anteriores, a PUC Minas buscou fortalecer as diversas modalidades de ações de extensão previstas no Regulamento

da Pró-reitoria de Extensão (2015). Na expectativa de consolidar e amplificar os avanços, propõe-se que sejam adotadas as seguintes estratégias para os próximos cinco anos:

a) regulamentação dos cursos e oficinas de extensão, nas modalidades presencial e a distância, síncronos e assíncronos, inclusive ofertados em parceria com a PUC Virtual e ampliação das suas ofertas, em todos os *campi* e unidades;
b) regulamentação dos eventos de extensão, nas modalidades presencial e a distância, síncronos e assíncronos e o aprimoramento dos registros institucionais dessa modalidade;
c) regulamentação das prestações de serviços de caráter extensionista e ampliação das suas ofertas em todos os *campi* e unidades;
d) ampliação, qualitativa e quantitativa, da produção acadêmica da extensão, por meio do fortalecimento da Conecte-se - Revista Interdisciplinar de Extensão Universitária da PUC Minas e a elaboração de estratégias para que as produções e as publicações extensionistas tenham maior visibilidade nos registros e relatórios institucionais.

Objetivo 4: propor a regulamentação e estabelecer estratégias de implementação do processo de curricularização da extensão universitária

O quarto objetivo é propor a regulamentação e estabelecer estratégias de implementação, em parceria com a Prograd, do processo de curricularização da extensão universitária, assegurando que, no mínimo, 10% da carga horária total dos cursos de graduação sejam realizados no escopo das ações de extensão. No segundo semestre de 2021, a Administração Superior da Universidade constituiu, pela Portaria R/Nº 119/2021, uma comissão conjunta, cuja atribuição é estabelecer orientações e princípios condicionantes para a curricularização da extensão na PUC Minas. As diretrizes estruturadas no âmbito da referida comissão serão concretizadas na vigência do PDI 2022-2026.

Objetivo 5: ampliar as ações de extensão nos programas de pós-graduação

O quinto objetivo é ampliar as ações de extensão nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, em articulação com a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPPG). A Proex realizou, nos últimos anos, levantamentos sobre as possíveis contribuições da extensão universitária para o impacto social dos

programas de pós-graduação. Entende-se que as metodologias e estratégias que se aplicam no âmbito da extensão podem contribuir para o desafio enfrentado nos programas, de aproximar a Universidade dos diferentes atores que compõem o ecossistema local/regional. Podem contribuir, ainda, para ampliar o compromisso com o desenvolvimento local, promovendo a melhoria das competências, o aprimoramento tecnológico, a inovação, e o enriquecimento cultural. A relação da Universidade com outros setores da sociedade poderá se amplificar, por meio do fomento e do desenvolvimento de ações empreendedoras e de tecnologia, em resposta a demandas sociais, e trabalhos de consultorias e assessorias, vinculando-se à pesquisa e à extensão.

Objetivo 6: aprimorar a formação docente a partir da extensão

O sexto objetivo é aprimorar a formação docente a partir da extensão, estratégia que vem ocupando um papel de destaque na gestão acadêmica da PROEX. Nesse sentido, a perspectiva é de que se mantenha a formação continuada como elemento de destaque, de forma que se alcancem aprimoramentos constantes. Isso permitirá responder às mudanças em processo de ensino-aprendizagem, considerando a realidade como campo de ação, interação e investigação.

Nesse cenário, diferentes espaços e ações contribuem para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento das competências docentes na extensão, por meio de atividades interprofissionais, de planejamentos coletivos, de diagnósticos participativos e do uso de metodologias ativas. A formação em extensão de docentes da Universidade é compromisso e responsabilidade da Rede Proex, estrutura que compreende todos os atores implicados na gestão e na execução das ações de extensão universitária, nas diversas unidades e *campi* da PUC Minas.

Objetivo 7: ampliar a participação discente em ações de extensão

O sétimo objetivo é ampliar a participação discente em ações de extensão, na graduação e pós-graduação.

No ensino de graduação, essa ampliação vem ocorrendo de forma mais significativa no escopo das práticas curriculares de extensão, por meio das quais se assegurou, no último quinquênio, que todos os alunos da Universidade, em algum momento de sua formação, experienciassem a extensão universitária.

A expectativa é de que, com a efetivação da curricularização, na qual se prevê que, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos de graduação sejam

cumpridas no âmbito da extensão universitária, no escopo de todas as suas modalidades, ocorra o aumento gradativo do quantitativo de discentes extensionistas. A qualidade dessa participação também poderá ser aprimorada, com a aplicação de metodologias ativas e participativas e na interlocução com práticas investigativas e projetos de pesquisa.

As mudanças nos processos pedagógicos, com o deslocamento do eixo professor-aluno para o eixo aluno-sociedade, à medida que forem incorporadas ao percurso formativo dos discentes, poderão estimular e ampliar a sua inserção em outras atividades de extensão, tanto presenciais quanto por meios remotos, síncronos e assíncronos.

Objetivo 8: amplificar as ações de comunicação

O oitavo objetivo é amplificar as ações de comunicação para os públicos internos e externos à Universidade. No último quinquênio, criou-se a Agenda Extensão PUC Minas, publicação eletrônica semanal, voltada para a socialização de notícias sobre a extensão universitária para a comunidade acadêmica. Houve ainda o incremento no número de seguidores e de visualizações no canal da extensão no YouTube e no perfil da extensão na rede social Facebook, assim como foram realizadas manutenções e atualizações de conteúdo do site da Proex.

No escopo do PDI vigente, espera-se a criação e a manutenção de um novo *site* para a Pró-reitoria de Extensão. A perspectiva é de se trabalhar para o incremento e a qualificação das redes sociais existentes, que representam importantes canais na difusão da extensão para diferentes setores da sociedade.

Objetivo 9: aprimorar os processos administrativos e a gestão acadêmica da extensão pela Rede Proex

O nono objetivo é aprimorar os processos administrativos e a gestão acadêmica da extensão pela Rede Proex, que vem ocorrendo de forma compartilhada, por meio da atuação do Pró-reitor de Extensão e de suas Assessorias Acadêmica e Administrativa, das Coordenações Setoriais, das Coordenações de Extensão de Institutos e Faculdades, de *Campi* e Unidades, cujos representantes integram o Colegiado de Extensão. A Rede conta ainda com os Coordenadores de Extensão de cursos de graduação e pós-graduação. A atuação desse conjunto de gestores acadêmicos tem sido orientada por uma lógica de trabalho articulado, cuja

atuação tem sido fundamental para a disseminação e a operacionalização das modalidades de ação de extensão universitária, de forma mais efetiva e capilarizada na Universidade.

Em relação à melhoria da gestão acadêmica e dos processos administrativos da extensão, pretende-se consolidar a formação do quadro técnico-administrativo vinculado à Rede Proex, orientada para o aprimoramento dos processos.

Acrescentem -se a elaboração e a implementação de um novo Planejamento Estratégico da Extensão (PEEx), em consonância com as diretrizes do Planejamento da Gestão Estratégica da Universidade (constante deste PDI), condizente com o período 2022-2026. O novo PEEx apresentará o detalhamento dos objetivos contidos neste PDI, de forma a orientar os setores internos da Proex e a sua Rede, para o desenvolvimento e a operacionalização das ações de extensão, nas suas diversas modalidades.

Objetivo 10: consolidar o sistema de acompanhamento, monitoramento e avaliação das atividades de extensão

O décimo objetivo é consolidar o sistema de acompanhamento, monitoramento e avaliação das atividades de extensão, nas modalidades definidas no Regulamento da Pró-reitoria de Extensão.

A consolidação do sistema de acompanhamento, monitoramento e avaliação, alinhada às diretrizes nacionais da extensão, ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e ao Sistema de Avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), é condição para a autoavaliação e o contínuo aprimoramento das ações de extensão na Universidade, tanto na graduação, quanto na pós-graduação.

No período de vigência do último PDI, o processo de gestão dos projetos de extensão foi aprimorado, por meio da implantação do Sistema de Gestão de Projetos e Convênios (GPC). O gerenciamento anterior realizava-se via Sistema de Gestão de Pesquisa e Extensão (GPE) e, a partir do ano de 2018, o acolhimento das propostas de projetos, a aprovação e a apresentação dos relatórios de execução migraram para o GPC. Também no período, consolidou-se a gestão das práticas curriculares, por meio do Sistema de Gestão das Disciplinas de Extensão (GDE), tendo sido implantadas novas rotinas, por exemplo, de avaliação por coordenadores de extensão dos cursos de graduação dos planos de trabalho dessas disciplinas e de

produção de relatórios de avaliação de impacto na formação discente. Na vigência do presente PDI, espera-se a implantação de uma integração do GDE ao Sistema de Gestão de Estágio (SGE), que permitirá a melhoria no gerenciamento das práticas curriculares, além de possibilitar o acesso a informações quantitativas e qualitativas, capazes de favorecer a avaliação dos seus resultados e impactos.

Propõe-se avançar, ainda, na estruturação de sistemas informacionais que comportem o registro e o acompanhamento de ações de extensão para as modalidades que ainda não possuem sistemas de gestão acadêmica, como os de cursos/oficinas e eventos. Além disso, a expectativa é de que se possa trabalhar, em conjunto com a Gerência de Tecnologia da Informação (GTI), na qualificação dos sistemas existentes, para atender aos novos requisitos e/ou às novas demandas da extensão universitária. Tais implementações demandarão atividades formativas para os docentes e funcionários técnico-administrativos vinculados à Rede Proex, que serão usuários desses sistemas, visando ao aprimoramento da qualidade de dados e informações a serem captados. Com isso, espera-se avançar na automatização dos processos de coleta, tratamento e visualização dos dados, bem como na geração de informações sobre as ações de extensão, que possam auxiliar na gestão e nos processos decisórios da Proex.

Ainda se propõe avançar na consolidação de processos avaliativos para as diversas modalidades de extensão, seja para captar o impacto para a formação discente, seja para se vislumbrarem os impactos sociais para os seus beneficiários, possibilitando ampliar os processos de autoavaliação, de modo a responder ao disposto nas diretrizes e nos marcos normativos da extensão.

Objetivo 11: potencializar a captação de recursos

O décimo primeiro objetivo é potencializar a captação de recursos, inclusive por meio de editais externos. Na perspectiva de contribuir para a sustentabilidade da Universidade e propiciar o fortalecimento da extensão universitária, propõe-se que a Rede Proex envide esforços para a participação em editais externos e para a consolidação de parcerias que possibilitem o fomento de iniciativas de extensão nas suas mais diversas modalidades. A Proex buscará, junto a outros setores-chave da Instituição, construir processos mais ágeis de qualificação e de encaminhamento das oportunidades de captação de recursos identificadas. A referida Rede deverá ainda se organizar para realizar atividades de formação periódicas e de assessoramento

necessários aos docentes interessados em concorrer a editais ou em estabelecer parcerias externas.

Objetivo 12: fortalecer a participação da PUC Minas no fórum representativo do setor

O décimo segundo objetivo é fortalecer a participação da PUC Minas no fórum representativo do setor. Essa participação continua sendo fundamental para o posicionamento estratégico da Instituição, nas discussões afins aos rumos da política nacional de extensão. Nesse sentido, destaca-se a participação da Pró-reitoria no Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Instituições Comunitárias de Educação Superior (ForExt), que teve um significativo papel nos debates que orientaram a elaboração da Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.

Objetivo 13: ampliar os contatos e as parcerias com outras IES

O décimo terceiro objetivo é ampliar os contatos e as parcerias com outras Instituições de Ensino Superior (IES). Além do papel ativo no ForExt, mencionado no objetivo anterior, que constitui importante espaço para contatos e intercâmbios com outras Instituições Comunitárias de Ensino Superior (ICES), a participação, o apoio ou a realização de eventos e demais ações que propiciem o intercâmbio entre a PUC Minas e outras IES, públicas e privadas, de excelência no campo da extensão universitária, serão necessárias para o fortalecimento do posicionamento estratégico da instituição em âmbito nacional, podendo prolongar-se para o âmbito internacional.

Objetivo 14: contribuir com a internacionalização da PUC Minas

O último objetivo é contribuir com a internacionalização da PUC Minas, por meio de ações de extensão universitária. Na última década, as Instituições de Ensino Brasileiras intensificaram seus processos de internacionalização, compreendidos, entre outras coisas, como possibilidades de busca por entendimento mútuo e de difusão da cultura da paz. A assunção de processos globalizantes por parte das universidades incentiva a mobilidade entre docentes e discentes e amplia as contribuições multilaterais e multiculturais. Na PUC Minas, em 2019, constituiu-se um Plano Institucional de Internacionalização, com a proposição de contribuições da extensão universitária.

Historicamente, há registros de participação de docentes e discentes da PUC Minas em eventos internacionais visando à comunicação dos conhecimentos e de produtos provenientes das ações extensionistas. Também vêm sendo realizados eventos que implicaram a colaboração de palestrantes de instituições de ensino de outros países. Registra-se, ainda, ter havido a participação de alunos intercambistas em programas e projetos realizados pela PUC Minas. A perspectiva que se apresenta no âmbito deste PDI é de ampliação de espaços de diálogos envolvendo a Rede Proex, de forma alinhada ao Plano Institucional de Internacionalização da IES. A proposta é estabelecer estratégias para organizar espaços de participação de docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos estrangeiros nas ações de extensão universitária, de cooperação para o desenvolvimento de programas e projetos, de realização de cursos de extensão conjuntos e outras iniciativas relacionadas à atividade-fim. Espera-se que tais estratégias contribuam para a internacionalização da extensão universitária e, consequentemente, da PUC Minas.

Na vigência deste PDI, integrarão as iniciativas necessárias para a implementação desses 14 objetivos, reflexões sobre o aprimoramento na incorporação de tecnologias remotas que possam contribuir para o avanço da extensão universitária na PUC Minas. Com a pandemia de Covid-19, observou-se uma ampliação expressiva no uso de ferramentas de comunicação e interação a distância, para a realização de atividades de extensão, em suas diversas modalidades, junto a pessoas, grupos, comunidades e instituições que, até então, vinham sendo implementadas por professores e discentes extensionistas de forma presencial. Tal experiência, por um lado, revelou as potencialidades do trabalho remoto para a extensão universitária e, por outro, apontou os limites de acessibilidade, imposta pela exclusão digital de parte dos beneficiários das ações extensionistas e de metodologia, em etapas como a elaboração de diagnósticos participativos, a mobilização social e o trabalho comunitário a distância.

A partir dessa experiência concreta, pretende-se, no próximo quinquênio, avançar na reflexão e na qualificação de novas metodologias extensionistas a distância, especialmente as voltadas para o desenvolvimento de programas, projetos e práticas curriculares de extensão. Isso exigirá esforços conjuntos da Proex e da sua Rede para a construção de soluções que possam minimizar tais desafios e para a avaliação da pertinência sobre o grau de incorporação dessas tecnologias e

metodologias de trabalho a distância em um cenário que tem sido denominado como“novo normal”.

1 ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é princípio constitucional que orienta as políticas acadêmicas no âmbito da PUC Minas. Considera-se que o papel da Universidade na construção do conhecimento e na trocade saberes é essencial para a retomada do Pacto Educativo Global, voltado para umaformação técnica e humana sólida, integral e inclusiva.

Considerando a complexidade da vida contemporânea e os inúmeros desafios a serem superados, a integração entre os três pilares da Universidade objetiva promover a conexão com a nossa “casa comum” e o desenvolvimento de importantes competências. Educar com vistas ao desenvolvimento integral pressupõe o uso de atividades diversificadas, de acordo com o tipo de experiência que cada uma delas proporciona.

Como geradora de novos conhecimentos, a pesquisa potencializa as habilidades de interpretação, reflexão, crítica e planejamento, bem como a comunicação escrita. Quando integrada ao ensino e à extensão, também contribui para a solução de problemas, o desenvolvimento do relacionamento interpessoal e de competências humanísticas.

Nesse processo, sua articulação com a extensão redireciona o eixo formativopara o aprendizado por meio de problemas sociais, induzindo à reflexão, valorizando os múltiplos saberes e a criação de práticas transformadoras das realidades, local e regional. A extensão também pode articular-se à pesquisa e ao ensino como método investigativo ou de atuação, favorecendo a interação dialógicae o impacto social.

Essa articulação, como princípio e metodologia de produção de conhecimento, é mediada por pressupostos e estratégias que requalificam os processos formativos em espaços de colaboração ativa, de avaliação coletiva permanente, de reflexão e construção “com o outro”.

Um desses pressupostos, nos cursos de graduação, fundamenta-se no processo de ensino-aprendizagem para o desenvolvimento de competências, entendida aqui, como a mobilização de recursos para solução de situações-

problema, conforme previsto nas diretrizes curriculares nacionais e alinhado aos princípios e à missão da PUC Minas, na perspectiva de um humanismo e ecologia integrais. A articulação pesquisa-ensino se consubstancia, portanto, em disciplinas e atividades que introduzem os discentes aos métodos e técnicas de construção do conhecimento científico. A iniciação científica representa outro importante elemento articulador entre a pesquisa e o ensino. O envolvimento do estudante- pesquisador nessa prática universitária oferece exposição aos elementos básicos da pesquisa acadêmica, a partir do seu envolvimento direto no processo de elaboração e execução de projetos de pesquisa, auxiliando, assim, na formação de novas gerações de cientistas.

A excelência na formação pressupõe que os docentes se valham de métodosde ensino-aprendizagem que sejam significativos para os discentes, dirigidos para demandas sociais, com a disponibilização e o estímulo para a busca de conhecimentos atuais e embasados em evidências, reflexão crítica e investigação, permeados pela valorização de outros saberes e competências sociais, políticas e instrumentais, sempre de caráter humanista.

A vocação desta Universidade é a da formação de um aluno técnico e cientificamente competente, que saiba atuar com forte profissionalismo e responsabilidade social em sua área de conhecimento e, ademais, que tenha seu comportamento pautado pelos ideais de justiça e de solidariedade.

Nesse sentido, o propósito é de que o egresso da Universidade esteja apto aexercer as competências requeridas pelo mundo do trabalho e da vida acadêmica, adicionadas às capacidades de inovar continuamente e de situar-se, responsavelmente, na vida em sociedade.

A formação dessas competências e habilidades tem na interdisciplinaridade um princípio fundamental e mais responsivo aos complexos desafios do mundo atual. É uma estratégia de maior consistência teórica e operacional, que promove a integração e convergência de instrumentos e metodologias, revertendo a tendência à fragmentação do conhecimento da realidade. Não nega o valor do olhar disciplinar,mas concilia as competências específicas das diferentes áreas de conhecimento, com as competências colaborativas e comuns ao profissional do século XXI. Por envolver o trabalho coletivo e diferentes saberes, encontram na articulação pesquisa-extensão campo fértil e profícuo para a realização dessa estratégia.

Na articulação ensino-extensão considera -se, sobretudo, a peculiaridade de cada projeto pedagógico de curso, que deve refletir as diretrizes da graduação, os fundamentos da Política de Extensão da PUC Minas (2006), e o disposto naResolução nº 7, de 2018, do Conselho Nacional de Educação. Tendo em vista o cumprimento de um dos objetivos enunciados no PDI 2017-2021, qual seja, a incorporação da extensão universitária em 100% dos cursos de graduação dauniversidade, sobretudo através de práticas curriculares de extensão nas disciplinas,o objetivo agora será ampliar a extensão nas atividades curriculares dos cursos,alcançando a proporção de 10% da carga horária total em cada um deles. Nessesentido, em conjunto com a Pró-reitoria de Graduação (Prograd), será elaborada a regulamentação interna para orientar a forma como os cursos realizarão essa creditação, o seu registro e a avaliação de impacto (social e na formação discente).Mais do que cumprir uma diretiva legal, espera-se que a ampliação da extensão nos currículos dos cursos de graduação contribua para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem, para a formação de profissionais tecnicamente competentes,criativos, críticos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, equânime, sustentável, fraterna, inclusiva e democrática. Nesse contexto também será preciso avançar na discussão que envolve o binômio estágio-extensão, visando à ampliação das possibilidades de os discentes realizarem práticas profissionalizantes via extensão universitária, seja em campos de estágio vinculadosa programas e projetos de extensão, seja em campos de estágios que se configuremcomo extensionistas, desde que tais vínculos e interfaces sejam alinhados àsdiretrizes da extensão universitária e previstos nos projetos pedagógicos dos cursos.

No campo da gestão acadêmica, pretende-se manter o diálogo periódico comos diretores de institutos e faculdades e com os diretores acadêmicos das unidadese *campi* fora da sede, em colaboração com os coordenadores de extensão locais, com o intuito de contribuir para a implementação de ações que reflitam uma maiorintegração entre as políticas acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão. Também sepretende fortalecer as atividades de formação da Rede Proex, para que possa continuar orientando a comunidade acadêmica, sobretudo os gestores acadêmicos das atividades-fim, para o fortalecimento

dessas políticas.

A articulação da extensão com a pesquisa ocorre, especialmente, a partir de programas e projetos de extensão que incitam a pesquisa, ou de programas e projetos de pesquisa que desenvolvem ou fomentam ações concretas de transformação social. Como objetivo para o próximo quinquênio, pretende-se manter os Programas de Pós-graduação *stricto sensu* como proponentes habilitados no âmbito do Edital de Projetos. Também se propõe, em parceria com a Pró-reitoria de Pesquisa Pós- graduação (PROPPg), o fortalecimento de programas e projetos em áreas e linhas temáticas de interesse institucional, que possam fazer convergir iniciativas depesquisas e de extensão, articulando, quando possível, iniciativas de diferentes Institutos, Faculdades, Unidades e *campi*. Para tanto, será preciso delimitar as árease as linhas prioritárias e alinhar as formas de registro, monitoramento e avaliação nos campos da pesquisa e da extensão. Assim, a referida convergência poderá ser revertida em experiência documentada para os docentes e discentes participantes e obter melhor qualificação nos relatórios institucionais, na autoavaliação e nasavaliações externas, contribuindo para o cumprimento da missão institucional e a melhoria do posicionamento em *rankings*. Também se espera avançar na realização de cursos e eventos de extensão que sejam originados, sobretudo, nos Programas dePós-graduação *stricto sensu*.

No âmbito da inovação, espera-se o fortalecimento do Programa de ExtensãoIDEIAS (Incubadora de Desenvolvimento Econômico com Inovação Ambiental e Social). Já presente no *campus* Coração Eucarístico e nas Unidades Barreiro e São Gabriel, esperam-se a implementação do programa em outras Unidades e *campi* daPUC Minas, o fortalecimento das atividades e iniciativas que vêm sendo realizadase a consolidação de novas parcerias com o Programa PUC Tec, vinculado à Pró- reitoria de Pesquisa e Pós-graduação.

nos com necessidades educacionais especiais, encaminhando suas demandas ao Núcleo de Apoio à Inclusão, sediado no *campus* Coração Eucarístico.

(...)

REFERÊNCIAS

De Wit, H. (2001). Internationalisation of higher education in the United States of America and Europe. *Amsterdam:* University of Amsterdam Thesis. Disponível em

https://dare.uva.nl/search?identifier=7f8def8d-699c-4812-ac69- 0ab486926488. Acesso em 13 de janeiro de 2019.

Knight, J. (2008). Higher education in turmoil. *The changing world of internationalisation. Rotterdam, the Netherlands: Sense Publishers*. Disponívelem: https://www.sensepublishers.com/media/475-higher-education-in-turmoil.pdf. Acesso em: 14 de março de 2019.

Luhmann, Niklas (2009). *Introdução à teoria dos sistemas*. Petrópolis: Vozes.

Marques, Antonio (2015). Internacionalização em Casa e Internacionalização do Currículo -Ferramentas da melhoria do ensino. *Anais* 57º Fórum Nacional de Reitores da ABRUEM. São Paulo.

Nilsson, B. (2003) Internationalization at home from a Swedish Perspective: the case of Malmö. *Journal of Studies in International Education*. Volume: 7, Issue: 1, Pages: 27-40.